

aquêles a quem amamos. Nesse sentido, esperarei sempre pela sua boa vontade, seu carinho e seu sacrifício! Companheiro e filho ao mesmo tempo, seus braços me auxiliarão a remover os tropeços da senda, para que a luz de um nôvo entendimento felicite os corações inolvidáveis que marcham para a frente, ao lado dos nossos.

Sinto-me renovada e fortalecida ao seu lado, na tarefa de assistência aos nossos irmãos menos felizes. Creia que o seu esforço, no amparo aos nossos irmãos hansenianos, constitui, para sua mãe, uma bênção do Céu.

Avancemos, meu filho!

Distribuíamos o amor de Jesus através dos recursos ao nosso alcance. Sustentemos a chama sem nos voltarmos para trás.

Jesus é o nosso Divino Guia.

Nada temamos. No dever bem cumprido, reside a nossa vitória.

Receba, pois, com as minhas saudações aos nossos amigos presentes, todo o coração cheio de carinho e de saudades de sua mãe e serva de sempre,

LAURINDA

NOSSO "EU"

Nosso "eu" é uma concha de trevas que não nos deixa perceber, senão a nós mesmos.

Espelho mentiroso, que a vaidade forja na esfera acanhada de nosso individualismo, reflete exclusivamente os nossos caprichos e os nossos desejos, impedindo a penetração da luz.

Aí dentro, nossas dores, nossas conveniências e nossos interesses, surgem sempre exagerados, induzindo-nos à cegueira e ao isolamento.

Mas o Senhor, que se compadece de nossas necessidades, concede-nos, com a cruz de nossas obrigações diárias, o instrumento da libertação. Suportando-a com fé e valor, entre os dons da confiança e as bênçãos do trabalho, crucificamos, cada dia, uma parcela de nossa personalidade inferior, a fim de que nosso espírito — gema preciosa e eterna dos tesouros de Deus — possa ser lapidado para a imortalidade gloriosa.

MEIMEI